

VARIABILIDADE DOS PARÂMETROS FENOMÉTRICOS EM SOJA  
(*Glycine max*, L.) SEMEADA EM SOLO HIDROMÓRFICO CINZENTO

Paulo Augusto Manfron, Departamento de Fitotecnia /CCR/UFMS, 97.119-900 - Santa Maria, RS.

Paulo Leonel Libardi, Departamento de Física e Meteorologia/ESALQ, 13.400-900 - Piracicaba, SP.  
Bolsista do CNPq. Pesquisador Voluntário do CENA/USP.  
Sérgio Oliveira Moraes, Departamento de Física e Meteorologia/ESALQ, 13.400-900 - Piracicaba, SP.  
Pesquisador Voluntário do CENA/USP.

Sandro Luis Petter Medeiros, Departamento de Fitotecnia /CCR/UFMS, 97.119-900 Santa Maria, RS.

Para a determinação da produtividade da soja é importante conhecer a estrutura das plantas por serem esses parâmetros determinantes do número de grãos por metro quadrado. Com a finalidade de estudar a variabilidade espacial e temporal da estatura de plantas; altura da primeira inserção; número de vagens por planta; número de grãos por vagem; massa de matéria seca de folhas, hastes, vagens com grãos e grãos; e área foliar, foram feitas quatro amostragens sistemáticas numa malha quadriculada de 16 linhas e 15 colunas, totalizando 240 plantas. Os resultados preliminarmente analisados, à partir da suposição de independência espacial das amostras, através de medidas de posição, variabilidade, proximidade da distribuição normal e número necessário de amostras, variaram com o tempo e analogamente, com o desenvolvimento da cultura, sendo as menores variações obtidas para os parâmetros estatura de plantas e altura da primeira inserção. As maiores variações ocorreram nas determinações realizadas em 05/01 (fase inicial) e 07/04 (fase final) para os parâmetros massa de matéria seca de folhas, hastes e área foliar.